

José Olavo Borges Mendes
Presidente da ABCZ

Pecuária com sustentabilidade

por Bruno Blecher

SUSTENTABILIDADE FOI a palavra de ordem da Expozebu 2008. “O pecuarista sempre foi visto como um sujeito que destrói a natureza, o que não é verdade. Somos criadores e como tal sempre estamos atentos ao ambiente”, diz José Olavo Borges Mendes, presidente da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu (ABCZ), entidade que promove a grande feira da pecuária em Uberaba-MG.

Médico e pecuarista, José Olavo Borges Mendes, que exerce seu terceiro mandato como presidente da ABCZ, diz que o grande desafio da entidade, além da sustentabilidade, é levar tecnologia e genética de ponta para os pequenos e médios pecuaristas. Todos ganham com isto: os pequenos produtores aumentam a sua produtividade e a sua renda; os pecuaristas de elite ampliam o mercado para a sua genética; e o Brasil amplia a qualidade e a quantidade de alimentos.

AGROANALYSIS Nós temos duas pecuárias no Brasil, talvez três, quatro, cinco. A pecuária da Hilux e a pecuária da Fiorino enferrujada. A que prevalece é a dos pequenos pecuaristas, que têm área de menos, é a dos Fiorinos. O pecuarista típico brasileiro anda de carro velho, botas furadas, tem meia dúzia de bois e área média de 35 hectares. Como fazer essa pecuária avançar mais, introduzir mais tecnologia?

JOSÉ OLAVO BORGES MENDES Realmente, nós temos mais de duas pecuárias no Brasil. Temos a pecuária de elite, que está no topo da pirâmide, com genética de ponta, e na pecuária de base está a

comercial. Eu acho que o nosso grande desafio é levar a genética da pecuária de elite para a pecuária de base, e nós estamos conseguindo isso. Há 15 anos, nós matávamos os bois de boiada com 5 anos de idade, hoje estamos matando esses

“Há 15 anos, nós matávamos os bois de boiada com 5 anos de idade, hoje estamos matando esses mesmos bois com dois anos, 2 anos e meio”

mesmos bois com 2 anos, 2 e meio. Isso significa que a genética de melhoramento, que é feita pela ABCZ, está chegando à base da pirâmide. Você está levando a precocidade, a eficiência reprodutiva e outras vantagens dessa genética para a

pecuária de base. É o que está fazendo o Brasil ocupar esse espaço de maior vendedor de carne do mundo, o maior rebanho comercial do mundo.

AGROANALYSIS Hoje estamos exportando até animais vivos. Como o senhor avalia este negócio?

BORGES MENDES A ABCZ sempre trabalhou para a abertura de mercado. Nós temos hoje um programa com a participação do governo, da Apex e visitamos vários países. Eu tive a oportunidade de visitar o Egito, na época em que estavam fechadas as importações de carne do Brasil, e nós conseguimos mostrar a eles a qualidade do nosso produto. Quando o preço do boi estava baixo, quando o pecuarista estava sendo mal remunerado, nós sentimos a necessidade de exportar mais, de agregar valor ao nosso produto. Os frigoríficos, na linha de frente, estavam ganhando muito, e o pecuarista sendo mal remunerado. Então, precisávamos de um equilíbrio nessa história, e maior demanda para que o boi pudesse subir de preço. Conseguimos abrir mercado para o boi em pé na Venezuela e nos países asiáticos, o que foi muito bom. Agora que as coisas pioraram um pouco para os frigoríficos, eles estão lutando para fechar esse tipo de mercado, sob a alegação de que o negócio não agrega valor. É verdade, nós estamos deixando de ganhar com couro, com mão-de-obra, mas é importante que esse mercado se mantenha aberto, porque é uma válvula de escape, igual a da panela de pressão, para não deixar a coisa explodir.



“É importante que esse mercado [exportação de animais vivos] se mantenha aberto, porque é uma válvula de escape, igual a da panela de pressão”

AGROANALYSIS Não é estranho que os frigoríficos lá fora consigam comprar animal vivo aqui no Brasil, transportar o gado para seus países e ainda pagar mais para os pecuaristas brasileiros?

BORGES MENDES Para você ver como alguma coisa está errada. É importante que isso tenha continuidade e à medida que eles pagarem melhor, com certeza nós vamos deixar de exportar o boi em pé.

AGROANALYSIS Qual é a sua avaliação da Expozebu 2008?

BORGES MENDES O ponto alto da Expozebu foi a alta performance dos animais, que cada vez se superam, alcançando índices maravilhosos. Os negócios foram muito bons, não só nos leilões, mas nas centrais de sêmen, superando em muito as versões anteriores. Os resultados dos leilões foram 12% superiores ao do faturamento do ano passado, que já tinha sido excelente. Mas a nossa principal proposta foi de transformar a Expozebu em um palco das discussões do agronegócio brasileiro. Fi-

zemos uma série de reuniões e encontros, que foram muito produtivos.

AGROANALYSIS O tema desta Expozebu, a sustentabilidade da pecuária, representou também um avanço.

BORGES MENDES Pecuária Sustentável é o tema do momento, é uma mudança de conceito. Nós tínhamos por obrigação tratar desse assunto e ele foi escolhido como tema da Expozebu. Estamos passando, todos sabem, por transtornos no clima, no meio ambiente, o que traz preocupações sobre a nossa própria sobrevivência, o nosso futuro. É importante conscientizar o produtor rural de que ele deve estar atento a esses problemas. Devemos produzir hoje com sustentabilidade, ou seja, sem agredir o meio ambiente.

AGROANALYSIS Dá para perceber que está sendo construído um conceito de sustentabilidade, um modelo para pecuária?

BORGES MENDES Com certeza. O pecuarista sempre foi tratado como sendo um gran-

de destruidor do meio ambiente e isso não é verdade. O pecuarista está sempre atento à natureza e, por ser um criador, ele está sempre preservando as suas nascentes. Só que à medida que nós vamos nos reeducando, cada geração que chega fica mais conscientizada do problema, mais atenta aos problemas. Hoje o meu filho tem uma consciência maior, e o meu neto vai ter uma superior. Tudo é questão de educação e sentimento. O pecuarista por si só é um sonhador, um poeta, além de ser um sujeito que produz alimentos, e o mundo está tão carente deles. Mas é importante também que ele produza com sustentabilidade.

AGROANALYSIS É preciso aliar conciliar a produção de alimentos com a preservação da natureza.

BORGES MENDES Nós temos de estar atentos a todas essas coisas. Eu fico satisfeito, mas ao mesmo tempo preocupado, porque hoje li na *Folha de S.Paulo* que os chineses vêm ao Brasil à procura de



“O
pecuarista
por si só é
um sonhador,
um poeta,
além de ser
um sujeito
que produz
alimentos, e
o mundo está
tão carente
deles”

terras para produzir. A China é um país superpopuloso, tem dificuldades, principalmente em relação à água. Há uma carência muito grande de água.

AGROANALYSIS Na abertura da Expozebu, o senhor fez um discurso sobre a reforma agrária. Qual é a posição do pecuarista em relação à questão?

BORGES MENDES Esse é um tema antigo, por isso nós queríamos mudar a tônica da conversa, porque nós falamos sobre isso há vários anos e não chegamos a um denominador comum. Estamos sempre sendo agredidos e ameaçados, produzindo com insegurança no campo. Isso é um problema sério. A primeira coisa que um produtor deve ter é tranquilidade e segurança para produzir. Esse tema voltou à baila por uma série de circunstâncias. A primeira foi quando o nosso ministro do Supremo Tribunal Federal tocou no assunto e disse que era contra essas invasões de terra e isso nos deu um alento,

uma nova chama de esperança. Ninguém é contra a reforma agrária, isso precisa ficar claro. Nós sugerimos ao governo várias vezes um novo modelo de reforma agrária que poderia ter sucesso. O ideal é que reforma agrária seja feita no modelo das cooperativas, em que o produtor rural tenha todas as condições para sobreviver, para educar seus filhos, ter assistência médica e, ao mesmo tempo, ter tratores, insumos. Infelizmente, essa simples distribuição de terras, aleatoriamente, não leva a nada.

AGROANALYSIS A ABCZ está valorizando muito o programa Progenética.

BORGES MENDES É um programa de melhoramento genético voltado para os pequenos e médios produtores, para que eles tenham acesso à genética. Nós fizemos um esforço muito grande na Expozebu para trazer esses pequenos e médios produtores para dentro do Parque Fernando Costa. É importante para eles

que eles tenham a possibilidade de agregar mais valor ou mais leite à sua produção, e isto se faz por meio de genética. O programa facilita o acesso dos pequenos e médios produtores à tecnologia, com juros baratos e prazos longos. Além disso, ele recebe assistência técnica. No projeto ganham todos, não apenas os pequenos e médios produtores, mas também a pecuária de elite, que vende genética. Ganha também o Brasil, porque ao melhorar a produtividade, nós estamos melhorando a qualidade e aumentando a quantidade de alimentos.

AGROANALYSIS O Brasil começa também a ser referência em genética.

BORGES MENDES Sem dúvida. A procura pela nossa genética por países da América Central e da América do Sul vem crescendo. Também a Índia está buscando genética por aqui. Recebemos também durante a Expozebu delegações da África, que hoje é um mercado crescente. ■